**CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM FERIDAS NEOPLÁSICAS**

Antônia Kelly Paz Dourado Santos1

Lara Fábia Melo Fortes1

Maria Luzia Ribeiro Mascarenhas1

Mariana Gomes De Sousa1

Mara Regina Viana Pereira Damasceno Feitosa2

**RESUMO**

O presente estudo bibliográfico buscou descrever por meio de evidências científicas a importância dos cuidados paliativos realizados pela enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas, pois a maior parte dos casos as feridas são tratadas de forma paliativa pelos profissionais da saúde, que tem como objetivo dar conforto e melhor qualidade de vida pois os sinais é sintomas não permite a estabilidade ou cura do paciente. A metodologia utilizada na busca de dados relevantes para coleta de informações foi dentro do período de 2013 a 2023, na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde a partir dos descritores: Neoplasias Cutâneas, Oncologia, Cuidados Paliativos. Os resultados foram analisados 3 artigos organizados nas seguintes categorias: na contribuição do enfermeiro, assistência do professional, e pacientes com feridas neoplásicas, ao todo o trabalho visa explicar através de exemplos como a área da enfermagem tem amplitude, nessa categoria nos cuidados paliativos vai além das condutas prestadas, mas no ato da humanização e empatia para realizar assistência do enfermeiro perante ao paciente essas feridas neoplásicas que agravam seu quadro clínico já estando acamado, muitas vezes muda seu estado psicológico que influenciam no seu quadro de melhora, onde entra a eficácia dos múltiplos cuidados que o enfermeiro pode realizar, para melhorar a bem estar do paciente mesmo em situações desgraçados que suas feridas causaram. Conclui -se os cuidados paliativos de enfermagem são fundamentais para um tratamento adequado e eficiente para pacientes com feridas neoplásicas, sempre priorizar a melhor assistência a estes pacientes que passam por patologias que causam regressão nas suas feridas neoplásicas assim prejudicando a sua qualidade de vida durante o tratamento.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Feridas. Neoplasias.

**1 INTRODUÇÃO**

No ano de 2019 o Inca (Instituto Nacional de Câncer) estima que até final de 2022, cerca de 652 mil novos casos de câncer ocorram, ocupando a segunda posição na classificação das causas de morte no mundo, afligindo principalmente países de extrema pobreza e em desenvolvimento. O câncer é considerado um problema de saúde pública, sendo uma das doenças mais temidas pela maioria das pessoas, o diagnóstico do câncer deve ser explicado de forma cautelosa, pois pode trazer consequências inesperadas ao paciente e seus familiares, devido estar ligada a dor, sofrimento, mudança de hábitos, depressão, e principalmente o medo da morte (Castro, 2022).

As feridas neoplásicas acometem de 5% a 10% das pessoas com diagnóstico de câncer. As feridas são formadas pelo crescimento desordenado e progressivo de células malignas nas estruturas da pele, na qual prejudica a sua integridade resultando em uma lesão exofítica, aberta e não cicatrizante. No leito da ferida, pode-se obter a massa tumoral necrótica que auxilia na proliferação de microrganismos no local (Novais; Kaizer; Domingues, 2021).

As feridas neoplásicas geram importantes repercussões na vida dos indivíduos, principalmente devido às características evidentes observadas nesse tipo de lesão, como a dificuldade de cicatrização, presença de sangramento, exsudações e odor, o que suscita, por vezes, em impactos psíquicos, em decorrência da mudança na imagem corporal, sentimentos de tristeza, vergonha, depressão, estigma, isolamento social e impactos de ordem familiar (Lima *et al*., 2022).

Há complicações na ferida neoplásica que são geradas devido a presença do exsudato abundante, contribuindo para a formação de dermatite associada à umidade e outras complicações, como estruturação de fístulas e/ou infestação de miíase, gerando grande impacto na vida do paciente. O tratamento das feridas neoplásicas ocorre, na maior parte dos casos, de forma paliativa. Ou seja, a intenção é minimizar sinais e sintomas quando a evolução da doença não permite a possibilidade de cura ou controle, proporcionando a melhora na qualidade de vida aos pacientes (Novais; Kaizer; Domingues, 2021).

A intensidade dos sintomas conseguintes a essas lesões debilita a qualidade de vida dos pacientes que preferencialmente devem ser tratados em serviços de cuidados paliativos. O gerenciamento do controle dos sintomas faz-se um verdadeiro desafio ao paciente, familiares e aos profissionais de saúde (Novais; Kaizer; Domingues, 2021).

Nesse contexto, o enfermeiro é o profissional responsável por exercer ações fundamentais na assistência, sendo necessário que o mesmo tenha conhecimento sobre a avaliação da etiologia oncológica, das particularidades da ferida, da estrutura física do paciente, aspectos emocionais, estadiamento da ferida e da realidade econômica do paciente, dos familiares e das instituições. Dessa forma, deve-se elaborar um cuidado adequado, transcendente além das necessidades básicas (Novais; Kaizer; Domingues, 2021).

É importante ressaltar que os cuidados a lesões neoplásicas malignas são específicos, e em grande porcentagem dos casos, consistem em função paliativa. Desse modo, a intenção é amenizar os sinais e sintomas quando o estadiamento da doença não permite a possibilidade de estabilidade ou cura, proporcionando melhora na qualidade de vida e conforto (Novais; Kaizer; Domingues, 2021).

O diagnóstico precoce e o estadiamento correto são os pilares para subsidiar a tomada de decisão terapêutica para cada caso. A biologia do câncer, portanto, deve ser bem compreendida pelos profissionais da saúde, uma vez que é fundamental para realizar a detecção e tratamento adequado e em tempo oportuno, garantindo assim uma melhor qualidade de vida e/ou sobrevida ao doente (Silva; Conceição, 2020).

O tratamento das feridas neoplásicas ocorre, na maior parte dos casos, de forma paliativa. Ou seja, a intenção é minimizar sinais e sintomas quando a evolução da doença não permite a possibilidade de cura ou controle, proporcionando a melhora na qualidade de vida aos pacientes (Silva; Conceição, 2020).

**2 OBJETIVO**

Analisar por meio da literatura os cuidados paliativos de enfermagem em pacientes com feridas neoplásicas.

**3 METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão bibliográfica no qual é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos como artigos científicos e revistas, onde tem o intuito de conhecer e recolher informações do que já foi estudado da temática em questão (Fonseca, 2002, p. 32). Para a busca dos estudos foi utilizada como fonte de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), para assim obter informações e resultados diante do assunto apresentado, além de sondar estudos que condiziam com a temática voltada para a estomoterapia em pacientes oncológicos com feridas neolásicas.

Para realização da busca foram utilizados os seguintes descritores catalogados nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), “Cuidados Paliativos”, “Enfermagem” e “Ferimentos e Lesões” e “Neoplasias”, aplicados no campo de busca conjuntamente.

Quanto aos critérios de inclusão nesse presente estudo foram considerados artigos e revistas publicados nos últimos dez anos na língua portuguesa a fim de colher informações através das bases de dados que abordem sobre o assunto em estudo. Foram excluídos artigos repetidos, incompletos e fora da temática em questão.

**4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa colheu 4 artigos sobre o conteúdo. Na tabela abaixo, é possível verificar detalhes sobre os estudos encontrados, no qual constam título, autor e ano, e conclusões acerca dos achados. Onde mostram a contribuição do enfermeiro na assistência em pacientes com feridas neoplásicas. Os estudos se mantiveram dentro do ano de publicação desejada, onde mostraram os anos de 2019 a 2022.

Tabela 1 – Amostra dos estudos incluídos na revisão.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **TÍTULO** | **AUTOR/ANO** | **PERIÓDICO** | **OBJETIVO** |
| Cuidados Paliativos a Pacientes com Ferida Neoplásica: Uma Perspectiva para a Assistência de Enfermagem. | Brito; Agra; Costa, 2017 | Journal of Aging & Innovation | Caracterizar o conhecimento descrito na literatura relacionado à assistência de enfermagem em cuidados paliativos com o paciente portador de ferida neoplásica |
| Cuidados de enfermería paliativos para pacientes con heridas neoplásicas | Silva; Conceição, 2020 | Revista Espaço para a Saúde | Descrever as evidências científicas disponíveis na literatura sobre os cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas |
| Contribuições da equipe de enfermagem no tratamento de feridas neoplásicas: estudo de revisão | (Castro,2022) | Pontifíca Universidade Católica de Góias | Avaliar as ações realizadas pela equipe de enfermagem no tratamento de pacientes com lesões neoplásicas, publicadas na literatura nacional e internacional. |
| Cuidados de enfermagem com feridas neoplásicas: revisão integrativa | Soares; Cunha; Fuly, 2019 | Rev enferm UFPE on line | Discutir os cuidados de Enfermagem relacionados às feridas neoplásicas nos pacientes em cuidados paliativos. |

Fonte: Próprios autores (2023).

A enfermagem é ponderada a fazer os cuidados associados no preparamento físico como também no psicossocial do paciente. A assistência profissional se faz importante para que o paciente obtenha o bem-estar físico, psíquico e social (Brito; Agra; Costa, 2017).

O atendimento humanizado da enfermagem atua no cuidado ao tratamento em pacientes que precisam de cuidados paliativos fazendo com que diminua os desconfortos causados pelas feridas neoplásicas. É necessário para uma assistência paliativa de qualidade, que minimize o desconforto, a dor e os transtornos psicossociais com intervenções terapêuticas para o melhor cuidar desses pacientes que podem ser gerados pelas feridas oncológicas (Silva; Conceição, 2020).

As feridas neoplásicas geralmente não se manifestam de um bom prognóstico visando a sua gravidade devido o prognóstico suas chances de tratamento são limitadas e com chance de cura bem reduzido. É de suma importância que o enfermeiro faça a avaliação da lesão neoplásica levando em consideração as dimensões físicas, psíquica, social espiritual e familiar do paciente, com a intenção de melhorar sua qualidade de vida nos seus últimos dias promovendo conforto a esse paciente (Castro,2022).

A equipe de enfermagem promove o planejamento da assistência de enfermagem a ser ofertada no tratamento de feridas neoplásicas visando o controle da secreção, odor, sangramento, enfatizando sempre em levar o conforto a esse paciente executando um curativo confortável e esteticamente agradável, buscando resgatar a auto estima e o controle da doença em si. Consequentemente o enfermeiro tem grande responsabilidade a frente das demandas dessa população (Castro, 2022).

É relevante que o profissional de enfermagem seja instruído para que o mesmo tenha segurança em atuar a frente dos cuidados paliativos com feridas neoplásicas. Os estudos revelaram que grande parte dos profissionais se sentem inseguros e limitados nos seus conhecimentos para efetuar uma avaliação nas especialidades da lesão, indicando uma cobertura adequada o tipo de curativo a ser executado no controle dessas lesões levando em consideração o diagnóstico adequado de todas as necessidades do paciente. De acordo a análise acredita-se que essas limitações relacionadas as falhas na realização da avaliação do tratamento sejam por conta dos fatores como déficit do conhecimento relacionado aos conteúdos e técnicas no cuidado às feridas neoplásicas (Castro, 2022).

Sobre os cuidados de enfermagem que são indispensáveis para obter resultados melhores, duas condutas são regularmente tratadas na prática de enfermagem correlacionadas as feridas neoplásicas. Descrevem-se, pelos cuidados de Enfermagem principais apontados pelos estudos, dois pontos bem comuns na prática de cuidados de Enfermagem às feridas crônicas: em primeiro lugar, a limpeza da lesão e, em segundo, a escolha da cobertura a ser aplicada (Soares; Cunha; Fuly, 2019).

Sucede-se que as coberturas ajudam o tratamento por haverem uma ação bactericida e, na prática clínica, é comum a utilização de coberturas com ações bactericidas para a melhora do odor. Elencam-se as principais coberturas descritas: o metronidazol, na apresentação como gel, creme ou comprimido (diluído em solução); coberturas com a presença de prata adicionada à fórmula, como a sulfadiazina de prata e, ainda, citam-se a neomicina e o carvão ativado como opções de cobertura. As feridas neoplásicas não apresentam um bom prognóstico devido à sua gravidade, além de possuírem opções de tratamentos limitadas, visto que estão ligados a quadros de neoplasias avançadas e com chances de cura bem reduzidos (Castro, 2022).

Têm-se, como opção sugerida por Soares, Cunha e Fuly (2019), substâncias naturais como o mel e iogurte que, de acordo com os estudos, têm ação bactericida, porém, esses apontamentos vêm de estudos internacionais e não são comuns na prática clínica nacional. Utilizam-se as demais coberturas citadas, no Brasil, para a realização de curativos de feridas neoplásicas. Percebe-se, portanto, uma forte relação entre o sintoma odor e o tratamento de uma infecção local associada à ferida neoplásica.

**4 CONCLUSÕES**

Em suma, com base na literatura analisada, conclui-se que os cuidados paliativos de enfermagem desempenham um papel crucial no tratamento de pacientes com feridas neoplásicas, garantindo que recebam um cuidado adequado e oportuno. Esses cuidados abrangem a prevenção e o controle dos sintomas, bem como o tratamento de complicações como dermatite associada à umidade, fístulas e miíase.

Além disso, a identificação precoce e correta do estágio da doença é imprescindível para a tomada de decisões terapêuticas individualizadas. No entanto, é importante destacar que o gerenciamento dos sintomas e a implementação de ações essenciais na assistência são desafios que o enfermeiro deve enfrentar. A utilização de técnicas de limpeza e cobertura adequadas também são fundamentais para proporcionar maior conforto ao paciente.

A capacitação do enfermeiro na área de estomoterapia favorece o planejamento e a sistematização do cuidado, visto que, o conhecimento contribui para um direcionamento prático e eficiente. O aperfeiçoamento de profissionais na área permite que os pacientes sejam melhores assistenciados, além possibilitar um tratamento mais humanizado e menos doloroso para o paciente em cuidados paliativos, para a família e para a comunidade.

**REFERÊNCIAS**

BRITO, D.; AGRA, G.; COSTA, M.; Cuidados Paliativos a Pacientes com Ferida Neoplásica: Uma Perspectiva para a Assistência de Enfermagem. **Journal of Aging & Innovation,** 6 (3): 28 – 38. Disponível em: ournalofagingandinnovation.org/wp-content/uploads/3-ferida-neoplásica.pdf. Acesso em: 29 de ago. 2023.

CASTRO, Heloisa Araujo. Contribuições da equipe de enfermagem no tratamento de feridas neoplásicas: estudo de revisão. 2022. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/5509. Acesso em: 29 de ago. 2023.

LIMA, T. R. et al. Cuidados de familiares às pessoas com feridas neoplásicas malignas em domicílio. **ESTIMA, Braz. J.** **Enterostomal** **Ther**., São Paulo, v20, e1022, 2022. Disponível em: https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1222/527. Acesso em: 29 de ago. 2023.

NOVAIS, R. F.; KAIZER, U. A. O.; DOMINGUES, E. A. R. Cuidados de enfermagem para pessoas com feridas neoplásicas malignas: revisão integrativa. **Rev Enferm Atual In Derme** v. 96, n. 37, 2021 e-021190. Disponível em: https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1254/1216. Acesso em: 29 de ago. 2023

SILVA, E. V. S.; CONCEIÇÃO, H. N. Cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas. **Rev Espaço para a Saúde.** 2020 Jul.;21(1):82-94. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1104425/08-693-1752-2-ed\_revisado\_portugues16194-1pdf-cuidados-paliati\_hAKhF9N.pdf. Acesso em: 29 de ago. 2023.

SILVA, E.; SUDIGURSKY, D. Conceptions about palliative care: literature review. **Acta Paulista de Enfermagem** [online]. 2008, v. 21, n. 3, pp. 504-508. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002008000300020>. Epub 09 Out 2008. ISSN 1982-0194. https://doi.org/10.1590/S0103-210020080003000200. Acesso em: 29 de ago. 2023.

SILVA, Elisá Vitoria Silva; HN, Conceição. Cuidados paliativos de enfermagem a pacientes com feridas neoplásicas. Revista Espaço Para a Saúde, v. 1, p. 82-94, 2020. Disponível em:https://doi.org/10.22421/15177130-2020v21n1p82. Acesso em: 29 de ago. 2023.

SOARES, S. R.; CUNHA, O. A. D.; FULY, S. P.; Cuidados de enfermagem com feridas neoplásicas: revisão integrativa**. Rev enferm UFPE on line**. Recife, 13(1):3456-63, jan., 2019. Disponível em: https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/9280/1/Cuidados%20de%20enfermagem%20com%20feridas%20neoplásicas.pdf. Acesso em: 29 de ago. 2023.